INFORMATIVO MACRO 12/12/2021 A 17/12/2021

CENÁRIO EXTERNO

Ao longo da semana passada, importantes bancos centrais nas economias desenvolvidas realizaram suas últimas reuniões de política monetária do ano. Na quarta-feira, o Federal Reserve anunciou que, em janeiro, duplicará o ritmo do tapering, reduzindo suas compras de ativos em US\$30 bilhões ao mês, concluindo o processo em março do ano que vem. A decisão já era esperada e é justificada pela recuperação substancial do mercado de trabalho no país e pelas pressões inflacionárias mais persistentes do que era antecipado. Além disso, o Comitê divulgou a atualização de suas projeções econômicas. Essas mostram que o membro mediano espera que o aumento de juros se inicie no ano que vem, com a taxa ao final de 2022, 2023 e 2024, respectivamente, em 0.875%, 1.625% e 2.125%.

O Banco Central Europeu, por sua vez, determinou que o PEPP – seu programa de compras de ativos emergencial – será finalizado em março de 2022, como determinado previamente. Para uma transição suave na redução de suas compras de ativos, o APP (Asset Purchase Program) será ampliado para \$40 bilhões de euros ao mês no 2T22 e \$30 bilhões de euros ao mês no 3T22, voltando ao seu ritmo normal (\$20 bilhões de euros ao mês) no último trimestre do ano que vem. O comitê também comunicou que espera que o APP seja finalizado logo antes do início do aumento da taxa de juros.

O Banco da Inglaterra também teve sua reunião na semana, decidindo por sua primeira elevação de juros desde o início da pandemia.

ATIVIDADE

- **Desemprego no Reino Unido (out/21):** caiu novamente, atingindo 4.2% em outubro, acima das expectativas.
- **Produção industrial na Zona do Euro (out/21):** cresceu +1.1% em outubro, bastante acima das expectativas para uma pequena queda (-0.2%). O dado foi liderado por uma grande variação no setor de veículos (+9.5%) que mostrou melhora em meio a dissipação de entraves na cadeia de produção.
- Investimentos em ativos fixos na China (nov/21): cresceram +5.2% em relação ao mesmo período do ano passado, abaixo das expectativas (+6.2%).
- **Produção industrial na China (nov/21):** cresceu +3.8% em relação ao ano anterior, relativamente em linha com o esperado.
- Vendas do varejo na China (nov/21): decepcionaram as expectativas crescendo +3.9% contra o ano passado.
- Vendas do varejo nos Estados Unidos (nov/21): registraram +0.3% contra outubro, decepcionando o consenso para +0.8%. O grupo de controle - que exclui veículos, gasolina, alimentação e material de construção – caiu -0.1%.
- Índice PMI preliminar da indústria e serviços na Zona do Euro (dez/21): caiu -2 pontos para 53.4, abaixo do esperado (54.4). A piora foi liderada, principalmente, pelo componente de serviços (-2.6 pontos para 53.3) em meio ao agravamento da nova onda de Covid-19 no bloco, que levou a restrições a mobilidade em alguns países.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** cresceram para +206 mil solicitações. Apesar do aumento, o dado continua baixo históricamente.
- Produção industrial nos Estados Unidos (nov/21): cresceu +0.5% em relação a outubro, em linha com o esperado. Entre os setores, o de veículos sobressaiu com um crescimento de +2.2% em novembro, impulsionado pelas melhoras nos gargalos das cadeias de produção.
- Índice PMI preliminar da indústria e serviços nos Estados Unidos (dez/21): caiu marginalmente em dezembro para +56.9 pontos. Ambos os componentes - indústria e serviços - diminuiram -0.5 pontos atingindo, respectivamente, +57.8 e +57.5 – abaixo das expectativas para pequenos aumentos.



INFORMATIVO MACRO 12/12/2021 A 17/12/2021

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor nos Estados Unidos (nov/21): cresceu +0.8% contra outubro, surpreendendo o consenso para +0.6%. Entre os componentes, energia (+2.6%) e alimentos (+1.2%) se destacaram com as maiores variações.
- Inflação ao consumidor no Reino Unido (nov/21): cresceu +5.1% em relação ao ano anterior, muito acima do esperado (+4.7%). Entre os componentes, transporte sobressaiu com grande contribuição graças ao aumento dos preços do petróleo.
- Inflação ao consumidor na Zona do Euro (nov/21): a divulgação final da inflação ao consumidor na Zona do Euro registrou +4.9% em relação ao ano anterior, sem alteração da estimativa preliminar.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Vendas do varejo no Reino Unido referente a nov/21, divulgado pela ONS (terça-feira).
- Índice de confiança do consumidor na Zona do Euro referente a dez/21, pela European Comission (terça-feira).
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referente a nov/21, pelo Census Bureau (quinta-feira).
- Estatísticas de renda e consumo pessoal nos Estados Unidos referente a nov/21, pelo Bureau of Economic Analysis (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quintafeira).
- Divulgação final do índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos referente a dez/21, pela Universidade de Michigan (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

A principal notícia de política fiscal da semana passada foi a aprovação final da PEC dos Precatórios.

Em termos de política monetária, os destaques foram a Ata do Copom e o Relatório Trimestral de Inflação, nos quais o Banco Central enfatizou sua preocupação com a ancoragem das expectativas de inflação e sinalizou manter a política monetária mais restritiva no horizonte relevante.

Do ponto de vista da atividade, as pesquisas mensais continuam mostrando retração. Em particular, a Pesquisa Mensal de Serviços e o IBC-Br surpreenderam negativamente o mercado.

ATIVIDADE

Pesquisa Mensal de Serviços (out/21): o setor de serviços surpreendeu negativamente o mercado ao cair -1.2% ante set/21, com ajuste sazonal. O desempenho ruim foi disseminado, com quatro dos cinco segmentos pesquisados registrando retração. A única abertura com crescimento em out/21 foi a de serviços prestados às famílias, que envolve atividades dependentes de interação social como bares, restaurantes e hotéis, que subiram 2.7% ante set/21, mas ainda se encontram 14% abaixo do nível pré-pandemia. O destaque negativo veio de outros serviços, que caíram -7% no mês, puxados pela retração das atividades de pós-colheita relacionadas ao desempenho ruim da agropecuária no 3T2.



INFORMATIVO MACRO 12/12/2021 A 17/12/2021

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

INFLAÇÃO

■ IPCA-15 referente a dez/21, pelo IBGE (quinta-feira).

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br